



Faculdade Presbiteriana
Mackenzie Rio

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

PÓS-GRADUAÇÃO EM CONTABILIDADE, GESTÃO FINANCEIRA E AUDITORIA



Projeto Pedagógico do Curso
Pós-Graduação em Contabilidade, Gestão Financeira e Auditoria

I. JUSTIFICATIVA

Nas duas últimas décadas a demanda por profissionais especializados em auditoria e controladoria tem crescido devido não somente a importância das áreas no mundo negocial, como também pelo crescimento de centenas de novas empresas vindas do exterior, onde tais áreas são fundamentais. As empresas nacionais, para fazerem face à concorrência das “estrangeiras”, necessitam cada vez mais de controles internos confiáveis e geridos de forma eficaz.

A área de auditoria, no Brasil tomou vulto a partir da segunda metade da década de 80 e seu crescimento é contínuo. Com a eminência da promulgação de uma nova lei que regula os padrões e demonstrações contábeis, a área ganhará mais ênfase, pois a obrigatoriedade de parecer de auditoria deixa de estar vinculada à forma jurídica da empresa e passa a vincular o faturamento e/ou tamanho do ativo das empresas.

É através da auditoria que as empresas verificam se seus controles internos estão atuais, adequados e se são cumpridos por suas áreas. O auditor ao avaliar os controles internos determinará os testes a serem realizados e opinará quanto à adequação ou não das demonstrações contábeis.

A área de controladoria é peça fundamental na gestão de qualquer negócio. Um bom “controller” com informações tempestivas terá condições de impulsionar o negócio.

Com a necessidade de profissionalizar a gestão de seus negócios, os micro e pequenos empresários estão contratando profissional capacitado ou estão buscando capacitação para melhorar a qualidade de suas gestões.

Nestas áreas estão compreendidas as áreas financeiras e administrativas das empresas e um profissional para estar capacitado a exercer a função necessita de conhecimentos mais aprofundados de contabilidade, finanças, custos, orçamento, sistemas de informações gerenciais.

Tais demandas, tanto para auditoria quanto para controladoria, demonstram a oportunidade de atender às necessidades de mercado, oferecendo um curso de especialização, com 360 h/a em nível Lato Sensu, em Contabilidade, Gestão Financeira e Auditoria, com forte base nas ferramentas necessárias, bem como aprofundando os conhecimentos específicos de cada área.



II. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

No âmbito da tradição calvinista, o projeto educacional que deu início ao Instituto Presbiteriano Mackenzie, mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie e presentemente da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, tem sua origem no ano de 1870, a partir da obra de um casal de missionários presbiterianos norte-americanos, Rev. George Whitehill Chamberlain e sua esposa Mary Ann Annesley Chamberlain, em São Paulo, SP.

Na primavera de 1870, utilizando sua própria residência como sala de aula, Mary Chamberlain recebeu três crianças para a escola que se iniciava. Desde o ponto de partida, impôs-se o princípio que permanece até os dias de hoje, 144 anos passados, de não fazer distinção de sexo, credo ou etnia, acolhendo crianças que a escola da época não acolhia. No segundo ano, em 1871, foi fundada a Escola Americana, embrião do Colégio Presbiteriano Mackenzie, que passou a funcionar em um local mais espaçoso, acolhendo então 44 alunos.

Se numericamente a escola era inexpressiva, a proposta pedagógica se apresentava ambiciosa e pioneira, para não dizer francamente revolucionária para os padrões da época. Seu modelo baseava-se no sistema escolar americano: as classes eram mistas, praticava-se ginástica, aboliram-se as repetições cantadas e os castigos físicos (a famosa palmatória), introduziu-se a experimentação. Grande ousadia foi enfatizar a liberdade religiosa, racial e política, numa época em que as escolas eram reservadas à elite monarquista e escravagista. A escola foi pioneira em receber filhos de abolicionistas, republicanos, protestantes e judeus.

Em 1885, o médico e educador norte-americano Horace M. Lane recebeu a Escola Americana das mãos do Reverendo George Chamberlain, passando a conduzir por quase três décadas os destinos da crescente instituição educacional presbiteriana. Datam dessa época a Escola Normal, o Protestant College (denominado Mackenzie College a partir de 1895), o Curso Superior de Comércio (1886), embrião dos posteriores cursos nas áreas de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, o Curso Superior de Preparatórios e a Escola de Engenharia Mackenzie College – mais antigo estabelecimento de ensino de engenharia do país, no segmento privado e confessional. A inserção do nome “Mackenzie” nesse contexto expressa a homenagem prestada ao advogado e filantropo, John Theron Mackenzie, cujo legado financeiro permitiu a construção da Escola de Engenharia.

Em 1876, foi criado o Curso Superior de Filosofia, funcionando junto à Escola Americana com a finalidade principal de preparar professores. Poucos anos depois, em 1879, foi comprada uma área no bairro de Higienópolis, São Paulo, onde se encontram sediados, hoje, tanto o Colégio quanto a Universidade.



Marco do pioneirismo que sempre permeou a instituição, a criação da primeira experiência oficial de cotitulação internacional, tendo a University of the State of New York como entidade associada (1893). Outros marcos: O primeiro curso de Química Industrial de São Paulo (1911); o mais antigo curso de engenharia Química do país (1922); introdução do Sistema Decimal Dewey de catalogação de bibliotecas no Brasil (1926); primeiro curso de Biblioteconomia do Brasil (1930); primeira Faculdade de Arquitetura do estado de São Paulo (1947); exigência de Projetos-Tese para os concluintes dos cursos superiores, antecipando-se ao requisito das monografias de conclusão de curso hoje implantado pelo Ministério da Educação; criação de uma rede de cursos de alfabetização de adultos, antecipando-se ao MOBRAL.

Em 1927, graduaram-se as primeiras mulheres pelo Mackenzie College. Foram três no Curso de Química Industrial. Quase imediatamente após, em 1929, graduou-se a primeira Engenheira Arquiteta.

O Mackenzie acompanhava o desenvolvimento do país republicano no campo da educação; e para o Mackenzie também se havia voltado o olhar de inúmeros educadores "escola novistas" que, à época, levantavam a bandeira do ensino técnico-profissionalizante como um imperativo necessário à reconstrução educacional do país. Em 1932 começavam as aulas do Curso Técnico Mackenzie, destinado às áreas de Química Industrial, Mecânica e Eletricidade.

Em 1940, por exigência do Estado Novo, o Mackenzie College passou a ser denominado Instituto Mackenzie. Eram suas unidades a Escola Americana, o Colégio Mackenzie, a Escola Técnica e a Escola de Engenharia. Na linha histórica temos: Mackenzie College (1892–1940), seguida do Instituto Mackenzie (1940–1997), depois Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), entidade mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie e da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

Em 1947, o curso de Arquitetura, então vinculado à Escola de Engenharia, deu origem à Faculdade de Arquitetura, a primeira no Brasil, com essa designação. No mesmo ano, foi instalada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que mais tarde (1980) se desdobraria em Faculdade de Letras e Educação, e Faculdade de Ciências Exatas e Experimentais.

No ano de 1950, foi criada a Faculdade de Ciências Econômicas, que veio a dar origem ao atual Centro de Ciências Sociais e Aplicadas. Destaca-se que, em 1952, a Universidade Mackenzie foi reconhecida pelo Decreto nº 30.511, assinado pelo Presidente Getúlio Vargas e pelo Ministro da Educação, Dr. Ernesto Simões da Silva Filho, sendo solenemente instalada em 16 de abril daquele ano. Na sua origem, a nova universidade – terceira no estado de São Paulo – foi constituída das seguintes unidades acadêmicas: Escola de Engenharia, Faculdade de



Arquitetura, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Faculdade de Ciências Econômicas.

A criação da Faculdade de Direito deu-se em 1953. No ano de 1965, a Universidade Mackenzie tornou-se mais uma vez pioneira nas suas iniciativas, ao escolher como Reitora a Professora Esther de Figueiredo Ferraz, primeira mulher no hemisfério sul a ocupar esse cargo. Foi ela, também, anos mais tarde, a primeira mulher no Brasil a se tornar Ministro de Estado da Educação.

Anos mais tarde, em 1970, foram instaladas a Faculdade de Comunicação e Artes e a Faculdade de Tecnologia, esta última tendo atualmente a denominação de Faculdade de Computação e Informática. Em 1998, constituiu-se a Faculdade de Psicologia e, nos dois anos seguintes, surgiram a Faculdade de Teologia e a Faculdade de Educação Física, esta última localizada no então Campus Tamboré (atual Campus Alphaville).

Em 1999, a Universidade Mackenzie passou a ser denominada Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM, reafirmando, assim, sua identidade confessional.

O Mackenzie é uma comunidade fortemente integrada, e atribui-se a isso a identidade de propósitos entre a comunidade de mestres e alunos e, acima de tudo, uma tradição cultural afetiva compartilhada na instituição, batizada de *espírito mackenzista*.

Com essa característica empreendedora e pioneira, o Instituto Presbiteriano Mackenzie decidiu estender sua atuação e ampliá-la. A cidade do Rio de Janeiro foi a sede pioneira da Igreja Presbiteriana do Brasil, associada vitalícia do IPM. Em 12.08.69 chegava ao Brasil, desembarcando no Rio de Janeiro, o primeiro Missionário Presbiteriano, Rev. Ashbell Green Simonton. Daí a escolha, dentro do planejamento estratégico do Instituto, de ampliar para a capital do Rio de Janeiro a proposta educacional Mackenzista.

Atualmente, a instituição “Mackenzie” é um dos maiores complexos educacionais no contexto da América Latina, atuando nas mais diversas áreas do conhecimento humano, que vão da Educação Básica ao Ensino Superior, compreendendo neste segmento três dezenas de cursos de Graduação, quase 20 cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, além de seis dezenas de cursos *Lato Sensu* e amplo portfólio de atividades de Extensão.

Esse histórico de inúmeras realizações na área da educação projeta um desenvolvimento da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio - FPMR, nascida com o objetivo de construir no Rio de Janeiro a excelência acadêmica já alcançada em São Paulo.

No Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de Contabilidade – IBC, anterior mantenedor da Faculdade Moraes Júnior, embrião da FPMR, foi inaugurado em 20.09.16, com sede provisória na Associação dos Empregados do Comércio, à



Rua Gonçalves Dias, 42, 2º andar, a fim de congregar guarda-livros e contabilistas, elevando-lhes o nível cultural e aprimorando o exercício profissional.

Era imprescindível, já na década de 20, o preparo profissional acadêmico para o domínio dos recursos científicos e tecnológicos, motivando, assim, o IBC, a acabar com o empirismo na atividade contábil. Fundou, então, em 1926, a Escola Técnico-Comercial, oficialmente reconhecida pela Portaria de 14.10.30, do Ministério de Estado da Agricultura, Indústria e Comércio. Em 1932, passou a funcionar no sobrado do prédio da Rua da Carioca, 52, com os cursos Propedêuticos, Técnico de Guarda-Livros e Perito Contador.

Em 16.10.34, foi criado o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, que passou a ser a entidade mantenedora da Escola Técnica Comercial. Esta procurou adequar-se à reforma do ensino de 1961, passando a denominar-se, em 1963, Colégio Comercial do Instituto Brasileiro de Contabilidade, IBC, atualmente sem atividades didático-pedagógicas.

João Ferreira de Moraes Júnior, um dos fundadores do IBC, almejava a articulação sequencial do curso técnico de contabilidade de nível médio com o curso de grau superior, porém, não logrou êxito. A criação da Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais prevista no Estatuto do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro continuava no papel até 25 de abril 1964, quando, precisamente no Dia do Contabilista, o Docente Píndaro José Alves Machado Sobrinho, imbuído do mesmo ideal e tenacidade de Moraes Júnior, realizou o sonho dos contabilistas, inaugurando e instalando a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas do IBC, tendo passado depois, em lugar de IBC, a ostentar o nome do líder dos contabilistas - Moraes Júnior, em homenagem aos seus feitos em prol dos contabilistas decorrentes das suas campanhas, entre eles o reconhecimento e a regulamentação da profissão, do ensino médio e superior de Contabilidade, a normalização da fiscalização do exercício profissional, o projeto da criação do Conselho Federal de Contabilidade e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (Lei nº 9.295 de 27.04.46).

A Instituição de Ensino Superior, mantida pelo IBC, iniciou sua atividade com a denominação de Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, no dia 25.04.64, ex vi do Parecer nº 82, de 11.04.64, aprovado pelo plenário do Conselho Federal de Educação, divulgado na Revista Documenta nº 25, às páginas 9 e 11, com o Curso Superior de Ciências Contábeis, e teve confirmada a autorização pelo Decreto Federal nº 55.909, de 09.09.65.

O funcionamento do curso de graduação em Administração começou em 1968, tendo o Parecer de nº 07/1968, de 30.01.68, sido aprovado pelo Conselho Federal de Educação (CFE) e divulgado pela Revista Documenta nº 80, pagina 42, em decorrência da regulamentação da profissão de Técnico em Administração,



pela Lei nº 4769, de 9 de setembro de 1965. Destaque-se que a IES foi primeira instituição privada de ensino superior a implantar esse curso logo após a sua regulamentação e fixação da respectiva matriz curricular pelo Conselho Federal de Educação.

Em função do pleno e regular funcionamento dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e em Administração, comprovado pelos termos de visita de avaliação in loco dos técnicos em assuntos educacionais da Delegacia Regional do Ministério da Educação e Cultura – MEC do Rio de Janeiro, esses cursos superiores foram reconhecidos pelo Decreto nº 66.406, de 02.04.70, publicado no Diário Oficial de 03.04.70, fl.1.

Os Cursos de Direito e Ciências Econômicas foram autorizados por Decretos assinados pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Dr. Itamar Franco, em 22.12.92, publicados no Diário Oficial de 23.12.92, *ex vi* dos despachos nº 601/90 e 799/90 do Ministro da Educação, Prof. Murílio de Avellar Hingel, Diário Oficial de 12.02.90, considerados os Pareceres 661/92 e 3/92, aprovados, respectivamente, em 21.12.92 e 02.12.92, pelo Conselho Federal de Educação, Documenta 355 e 384.

Desde cedo o IBC firmou convênios com o Centro de Integração Empresa – Escola – CIEE e com grande número de conceituadas organizações privadas e públicas, para realização de estágio supervisionado.

A IES passou a denominar-se Faculdade Moraes Junior por competente autorização mediante Portaria MEC nº 1888, de 30.12.94, Diário Oficial de 04.01.95.

A sede da Faculdade ocupa posição peculiar, na parte central da maior área de comércio popular do Brasil e uma das maiores do mundo, a chamada SAARA (nome derivado da sigla da Sociedade dos Amigos da Rua da Alfândega e Adjacências, criada em 1962). O prédio localiza-se próximo à Rede Ferroviária, ao principal eixo de comunicação com as zonas Norte e Sul, as Avenidas Presidente Vargas, Passos e Rio Branco, além das linhas 1 e 2 do Metrô.

Tal região, que o planejamento municipal denomina Centro Histórico, é bem maior do que o bairro do mesmo nome, abrigando quatorze bairros, interligados por espessa malha de ruas, túneis e avenidas.

Em agosto de 2005, objetivando promover as ações acadêmicas da Faculdade Moraes Júnior, o IBC, associou-se ao IPM, fazendo nascer a Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio, atual FPMR. A partir de 2008, substituiu-se a mantenedora original, o IBC (que recebera a manutenção após a criação da Faculdade, pelo Sindicato dos Contabilistas, em 1964), pelo igualmente tradicional IPM, preservando-se a estrutura administrativa e implementando-se investimentos na recuperação da estrutura física. A mudança da manutenção trouxe vários benefícios, como, dentre outros, melhorias na infraestrutura e na qualificação



do corpo docente, com implantação de Núcleos Docentes Estruturantes em todos os cursos, maior número de docentes em tempos parcial e integral e abertura de novos grupos de pesquisas.

Com a nova situação, passos importantes vêm sendo paulatinamente tomados. Este novo momento já tem sido marcado por investimentos realizados na mantida em diversos aspectos institucionais. As diretrizes harmonizam-se inteiramente com os eixos norteadores do “Planejamento Estratégico 2012-2020” definido pelo Conselho Deliberativo do IPM para o mesmo horizonte temporal, evidenciando uma mobilização sinérgica de toda a Instituição em busca da consolidação dos padrões de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

Sempre preocupada com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a Faculdade adota políticas institucionais que estabelecem uma série de diretrizes que nortearão a atuação de todos os segmentos e instâncias da FPMR nos próximos anos. As ações devem atender a um perfil de formação holística de concepção dos fenômenos naturais, do meio ambiente e da sociedade, contudo, sem abandonar demandas mais específicas da sociedade, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Em novembro de 2014, a Congregação dos Docentes em assembleia histórica, e em votação unânime, elaborou um novo Regimento Geral, alterando o nome da IES, para FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO, igualmente aprovada por unanimidade pelo Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie e homologada pelo Ministério da Educação, através da Portaria nº 1077 de 23.12.15.

A partir deste novo horizonte, está posta a proposição da FPMR de pertencer a um projeto de uma comunidade acadêmica fortemente integrada, dedicada a promoção da cidadania e à formação plena dos educandos, pautando-se nos espírito e propósito da tradição cristã reformada calvinista.

A concepção dos cursos de Pós-graduação respaldou-se no histórico da instituição, respeitando sua missão, visão e objetivos.

III. MISSÃO E VISÃO INSTITUCIONAL

Missão significa o direcionamento para a atuação da Instituição no âmbito da sociedade em que está inserida. A Missão institucional encontra-se assim definida: *“Educar o ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada”*. A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem relevante papel no atendimento a essa missão por intermédio dos conteúdos, recursos e metodologias próprios nas suas várias áreas acadêmicas.



A Visão da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio permeia todos os planos de ação e o desenvolvimento de sua prática cotidiana. Dessa forma, a Visão de *“Ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional presbiteriana e filantrópica, que se dedica às ciências divinas e humanas, comprometida com a responsabilidade socioambiental, em busca de contínua excelência acadêmica e de gestão”*, organiza a composição e o desenvolvimento do currículo de maneira que possa ser refletida em todos os aspectos.

O currículo e as políticas e estratégias de ação, dirigidos por esta visão e aplicados no âmbito do Curso de Pós-Graduação em Contabilidade, Gestão Financeira e Auditoria, têm como fim maior favorecer o reconhecimento efetivo, pelos alunos e pela comunidade, de uma instituição que prima pela excelência, considerando seu papel na sociedade, sua relação com os outros e com Deus.

IV. PRINCÍPIOS E VALORES

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem por finalidade desenvolver as funções de ensino, pesquisa e extensão, em todas as áreas do conhecimento humano, atendendo às diretrizes curriculares do Ministério da Educação e às demandas da sociedade na qual se insere, praticando e expressando os valores descritos a seguir:

- Na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade e espírito mackenzista;
- No exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário;
- No relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade;
- No processo de decisão: busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidade para todos;
- No relacionamento entre órgãos colegiados, coordenadorias e departamentos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada;
- No relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência;
- Na sociedade: participação e prestação de serviços à comunidade;
- E, em todas as circunstâncias, agir com amor, que é o vínculo da perfeição.

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, no âmbito de seu Curso de Pós-Graduação em Contabilidade, Gestão Financeira e Auditoria, concretiza e consolida esses valores por meio de uma prática pedagógica que:

- Tem como característica essencial a aquisição, por seus alunos, de um Código de Ética baseado nos ditames da consciência e do bem, que reflitam os valores morais exarados nas Escrituras Sagradas, voltados para um desempenho crítico e eficaz da cidadania;



- Forma cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de grupos sociais em que venham a atuar, buscando soluções éticas, criativas e democráticas, capazes de superar os problemas com os quais venham a se defrontar;
- Forma profissional com inteligência autônoma, que se utilize de um diálogo crítico com a realidade social, culminando com a prática do “aprender a pensar” voltada à ação concreta e empreendedora;
- Ensina criticamente a seus alunos, de forma contínua, o conhecimento atualizado das diversas áreas do saber;
- Orienta as ações sociais, buscando a consciência crítica e a participação dos diferentes grupos, rumo ao desenvolvimento humano.

V. OBJETIVOS DO CURSO

OBJETIVO GERAL: Especializar profissionais para atuar nas áreas de auditoria e controladoria, gerando condições de atender às demandas do mercado, bem como iniciar tais profissionais numa pesquisa mais profunda das necessidades de controle e gestão das empresas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Gerar, junto com os alunos, pesquisas dos conhecimentos fundamentais para as áreas de controladoria e finanças.
- Fornecer conceitos mais profundos das principais ferramentas científicas necessárias para o conhecimento dessas áreas.
- Incorporar conceitos e teorias avançadas que permitam o perfeito entendimento das áreas estudadas pelos alunos.
- Aprofundar os conhecimentos nas áreas de controladoria e finanças através de uma sequência de módulos específicos das áreas.

Desenvolver o senso crítico, tão necessário para profissionais dessas áreas.

VI. PÚBLICO-ALVO

O curso está voltado, principalmente para graduados nas áreas de Ciências Contábeis, Administração, Economia, para micro e pequenos empresários e para graduados de outras áreas que pretendam ingressar nas carreiras de Controller ou Financista.

O aluno terá competências para exercer as atividades de controladoria (financeira e administrativa) e Gestão financeira, tendo habilitação do curso de Controller ou Gerencia Financeira.



VII. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

Os problemas de gestão e controle, principalmente nas micro e pequenas empresas (95% das empresas nacionais), podem e devem ser solucionados com a contratação e/ou treinamento de pessoas capazes de atuar nas áreas de controle financeiro (Finanças) e gestão (Controladoria). Para tanto o curso oferece as ferramentas necessárias para o desenvolvimento nessas áreas e possibilita o aprofundamento de conteúdos através de pesquisas individuais, em grupos e contatos com empresas da região. O programa do curso, portanto, oferece oportunidades para:

- O conhecimento de ferramentas avançadas para o aprimoramento do profissional dessas áreas, tais como: teoria avançada da contabilidade, entendimento das principais variáveis de análise das demonstrações contábeis, aprofundamento de matemática financeira, o orçamento empresarial como ferramenta de controle e gestão.
- O conhecimento específico da área financeira, possibilitando uma pesquisa mais profunda dos conceitos, práticas e relatórios para tomada de decisões.
- O conhecimento específico da área de controladoria, com aprofundamento em contabilidade, sistemas de informações, e
- A prática de simulações de gestão de negócios.

VIII. COORDENAÇÃO

Prof. M.Sc. Alúcio Monteiro de Almeida

Regime de contratação: Tempo Integral

Experiência acadêmica e profissional:

- Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Gama Filho.
- Iniciou sua experiência no magistério superior no ano de 1989, na Faculdade Gay Lussac, em Niterói, Rio de Janeiro, permanecendo na instituição até o encerramento das suas atividades em 1997.
- Ministrou aulas na Universidade Candido Mendes por quatro anos (1992 a 1995).
- Ministrou aulas no Centro Universitário Plínio Leite, de 1998 a 2011, tendo sido Coordenador do Curso de Ciências Contábeis da instituição de 1999 a 2011 (13 anos no exercício de Coordenador).
- Ocupou a Vice Reitoria de Administração e Planejamento no Centro Universitário Plínio Leite, de 2000 a 2008.



- É professor convidado em MBA da Fundação Getúlio Vargas, onde ministra cursos aos finais de semana em várias cidades do país.
- Em agosto de 2008 ingressou na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio como Professor, permanecendo até a presente data, tendo exercido a Coordenação Adjunta do Curso de Ciências Contábeis de 2013 a 2014 e assumindo a titularidade da Coordenação em janeiro de 2015.
- Sua experiência Profissional está no campo da Auditoria, função que exerce há 40 anos.

IX. CARGA HORÁRIA TOTAL

Em sala de aula (aulas expositivas): 360 horas/aula

X. PERÍODO e PERIODICIDADE

No curso proposto, as aulas têm duração aproximada de 15 meses, sendo estabelecido, adicionalmente, um período de 90 dias corridos para a finalização, apresentação e aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso pelo professor orientador e, eventualmente, pela banca examinadora.

Turno da manhã: Turno da manhã: de 8:00 às 12:10 (cinco horas aulas). Turno da tarde: 13:00 às 17:10 (cinco horas aulas).

XI. RELAÇÃO ENTRE O PERFIL ACADÊMICO/PROFISSIONAL DO DOCENTE E A DISCIPLINA QUE O MESMO MINISTRARÁ

Todos os docentes têm atuação prática relevante na área de Finanças e Controladoria. Esta atuação prática foi o que permitiu a construção e a concretização deste projeto de curso. Todos os professores realizam pesquisa e/ou orientações na área tanto nos cursos de Graduação e, ainda, nos cursos de Stricto Sensu.

XII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ementas:

1) ECONOMIA (carga horária: 30h/a)

Introdução à Macroeconomia. Conceitos Macroeconômicos Básicos. Identidades Macroeconômicas fundamentais. Formas de mensuração do Produto e da Renda Nacional. O produto nominal x o produto real. Números índices. O Sistema de contas nacionais. Contas nacionais no Brasil. Noções sobre o balanço de



pagamentos. As contas do sistema financeiro e o multiplicador bancário. 2. Macroeconomia keynesiana. Hipóteses básicas da macroeconomia keynesiana. As funções consumo e poupança. Determinação da renda de equilíbrio. O multiplicador keynesiano. Os determinantes do investimento. 3. O modelo IS-LM. O Equilíbrio no Mercado de Bens. A demanda por Moeda e o Equilíbrio no Mercado Monetário. O equilíbrio no modelo IS/LM. Políticas econômicas no Modelo IS/LM. Expectativas no modelo IS/LM. 4. Modelo de oferta e demanda agregada, inflação e desemprego. A função demanda agregada. As funções de oferta agregada de curto e longo prazo. Efeitos da política monetária e fiscal no curto e longo prazo. Choques de oferta. Inflação e Emprego. Determinação do Nível de Preços. Teorias da Inflação. A curva de Phillips. A Rigidez dos reajustes de preços e salários. A Teoria da Inflação Inercial e a análise da Experiência Brasileira Recente no combate à inflação. 5. Macroeconomia aberta. Estrutura do balanço de pagamentos. Regimes Cambiais. Crises Cambiais. O Modelo IS/LM numa economia aberta. Política monetária e fiscal numa economia aberta. Política Cambial no Plano Real. 6. Crescimento de longo prazo: O modelo de Solow. O papel da poupança, do crescimento populacional e das inovações tecnológicas sobre o crescimento. "A regra de ouro". 7. A economia intertemporal. O consumo e o investimento num modelo de escolha intertemporal. A restrição orçamentária intertemporal das famílias. A restrição orçamentária intertemporal do governo e a equivalência ricardiana. A restrição orçamentária intertemporal de uma nação e o endividamento externo.

Bibliografia Básica:

- MOCHÓN MORCILO, Francisco. **Princípios de Economia**. São Paulo: Pearson, 2014.
- PINDYCK, Robert S. e RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 8 ed, São Paulo: Prentice Hall, 2013.
- VASCONCELLOS, Marco Antonio S. **Economia. Micro e Macro**. 5 ed. São Paulo, Atlas, 2011.
- MONTELLA, M. **Micro e Macroeconomia – Uma Abordagem Conceitual e Prática**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012. **(livro eletrônico)**
<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522474462/pages/55900328>
- BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 5 ed. São Paulo: Pearson, 2013.
- LANZANA, A. E. T. **Economia Brasileira – Fundamentos e Atualidade**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- VASCONCELOS, M. A. S. **Economia: Micro e Macro**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- MONTELLA, M. **Micro e Macroeconomia – Uma abordagem conceitual e prática**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012. **(livro eletrônico)**



<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522474462/pages/55900328>

Bibliografia Complementar:

- ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à Economia**. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- VARIAN, Hal R. Microeconomia – **Princípios Básicos**. 8 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012.
- HOLANDA, Nilson. **Introdução à Economia**. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
- MANKIW, Gregory. **Introdução à Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia**. 2 ed., Rio de Janeiro: Campus. 2001.
- SOUZA, Nali de Jesus. **Desenvolvimento Econômico**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- TEBCHIRANI, F. R. **Princípios de Economia – Micro e Macro**. Curitiba: Intersaberes, 2012. **(livro eletrônico)**
<http://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582121566/pages/-2>
- VASCONCELOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G. **Manual de Microeconomia**, 3 ed, São Paulo: Atlas, 2011. **(livro eletrônico)**
<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522469932?q=microeconomia>

2) AUDITORIA (Carga Horária: 40 hs/a)

Estudo geral de noções gerais de auditoria: origens, conceito de auditor, objetivo da auditoria, tipos de auditoria, princípios e normas de auditoria. Estudo avançado dos controles internos e modelagem regulatória. Planejamento de uma auditoria. Principais áreas de atuação do auditor. Conceitos de relevância e materialidade. Ambiente da auditoria operacional e de gestão. Técnicas e procedimentos da auditoria operacional e de gestão. Auditoria operacional x auditoria contábil. Qualidade da auditoria. Auditoria de processos. Fundamentos e tecnologia para auditoria do século XXI. Gestão de controles internos, modelo COSO, estrutura básica da Lei Sarbanes (elementos essenciais e espírito da Lei), Governança Corporativa e melhores práticas de governança

Revisão dos controles internos. Auditoria das demonstrações contábeis: ativo, passivo, resultado (receitas, custos de vendas, despesas). A auditoria dos impostos e contribuições: ligadas ao faturamento, ligadas ao lucro e demais impostos e contribuições. Auditoria de negócio Conceito e formas de relatórios de auditoria. Pareceres de auditoria externa e interna. Principais tipos de pareceres – casos práticos. Noções gerais sobre Perícia Contábil, classificação, aspectos fundamentais, características, exame pericial e seus elementos materiais, riscos numa perícia, irregularidades, atribuição de responsabilidade



criminal, cível e administrativa, atos preparatórios, petições, quesitos, prova pericial, planejamento, honorários e laudo pericial.

Bibliografia Básica:

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- GRAMLING, Audrey A. et. al. **Auditoria**. 7 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- ATTIE, William. **Auditoria Conceito e Aplicações**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- PEREZ JUNIOR, José Hernandes. **Auditoria de Demonstrações Contábeis – Normas e Procedimentos**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2012. **(livro eletrônico)**
<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522469918>

Bibliografia Complementar:

- LONGO, Claudio Gonçalo. **Manual de Auditoria e Revisão das Demonstrações Financeiras**. 2 ed. São Paulo Atlas, 2015.
- FERNANDES, Antonio Miguel ET AL. **Auditoria das Demonstrações Contábeis**. 2 ed. FGV: Rio de Janeiro, 2014.
- LINS, Luiz dos Santos. Auditoria: **Uma Abordagem Prática com Ênfase em Auditoria Externa**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2013. - ATTIE, William. **Auditoria Interna**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

3) CONTABILIDADE GERAL E LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA (Carga horária: 40 h)

Conceitos Iniciais. Estrutura Conceitual Básica. Definições da Lei 11.637/07 e suas alterações. Operações com Mercadorias. Princípios Fundamentais de Contabilidade. Provisões do Ativo e do Passivo. Ativos e Passivos Contingentes. Depreciação, Amortização e Exaustão. Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Apuração do Resultado do Exercício. Elaboração das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Lucro ou Prejuízo Acumulado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado.

Bibliografia Básica:

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso de Contabilidade Introdutória em IFRS e CPC**. São Paulo: Atlas, 2014.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARTINS, Eliseu e GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade Societária**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013. **(livro eletrônico)**
<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477289>.



- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso de Contabilidade Intermediária em IFRS e CPC.** São Paulo: Atlas, 2014.
- NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da Contabilidade.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- SCHMIDT, Paulo; SANTOS, Luiz dos; GOMES, José Mário Matsumura. **Contabilidade Intermediária.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARTINS, Eliseu e GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade Societária.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.
<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477289>
- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso de Contabilidade Avançada em IFRS e CPC.** São Paulo: Atlas, 2014.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de; LOPES, Alexsandro Broedel. **Teoria Avançada da Contabilidade.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís A. **Martins de. Contabilidade Avançada** – Texto e Testes com as respostas. 8 ed. São Paulo: 2012.

Bibliografia Complementar:

- MULLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade Básica: Fundamentos Essenciais.** São Paulo: Revista/Pearson, 2014.
- SZUSTER, Natan; et. all. **Contabilidade Geral: introdução à Contabilidade Societária.** 4 ed São Paulo: Atlas, 2013.
- SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da; MARION, José Carlos. **Manual de Contabilidade Para Pequenas e Médias Empresas.** São Paulo: Atlas, 2013.
- EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. **Contabilidade Introdutória. Livro de Exercícios.** 11 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. **Contabilidade Introdutória.** 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica.** 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2013
(livro eletrônico)

4) ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (carga horária: 20h/ah)

Conceitos Iniciais. Padronização das Demonstrações Contábeis. Análise Vertical / Horizontal. Análise por Índices. Índices de prazos médios (indicadores de velocidade). Análise do Capital de Giro. EBITDA OU LAJIDA. GAF – Grau de Alavancagem Financeira. Índices de Ações. VEA - Valor Econômico Adicionado.

Bibliografia Básica:

- MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis.** 7 ed. Atlas, SP, 2012.



- MARTINS, Eliseu. DINIZ, Josedilton Alves. MIRANDA, Gilberto José. **Análise Avançada das Demonstrações Contábeis. Uma Abordagem Crítica.** São Paulo: Atlas, 2012.
- MATARAZZO Dante C. **Análise Financeira de Balanços.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- SILVA, José Pereira da. **Análise Financeira das Empresas.** 12 ed. São Paulo: Atlas, 2013. **(livro eletrônico)**
<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522483754>

Bibliografia Complementar:

- BRUNI, Adriano Leal. **Análise contábil e Financeira – Série Desvendando as Finanças.** v IV. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josedilton Alves; MIRANDA, Gilberto José. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis.** São Paulo: Atlas, 2014.
- SILVA, Alexandre Alcântara da. **Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico-Financeiro,** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações Contábeis: Estrutura, Análise e Interpretação.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

5) CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA (carga horária: 30h/a)

Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas: Incidência. Base de cálculo: lucro real; lucro presumido; lucro arbitrado; LALUR: forma de escrituração fiscal. Dedutibilidade: regra geral. Despesas e custos indedutíveis: regra geral; Alíquota e adicional do Imposto de Renda. Contribuição Social Sobre o Lucro: incidência; Base de cálculo; Formas de pagamento; Incentivos fiscais. Ativos e Passivos Fiscais Diferidos: tratamento contábil das adições temporárias e definitivas; Aspectos tributários sobre Incorporação; fusão; cisão e reavaliação de ativos. Juros sobre o capital próprio. ICMS normal e ICMS por substituição tributária (sistemática monofásica) PIS/PASEP e COFINS: Integração entre as formas de tributação sobre o lucro e os métodos cumulativo e não cumulativo, CIDE combustível. ISS - Imposto sobre serviços.

Bibliografia Básica:

- OLIVEIRA, Luis Martins de; et.all. **Manual de Contabilidade Tributária.** 13 ed. São Paulo: Atlas, 2014. **(temos 174)**
- ANDRADE, Euridice Soares Mamede de, LINS, Luiz dos Santos e BORGES, Viviane Lima. **Contabilidade Tributária.** São Paulo: Atlas, 2013.



- PEGAS. Paulo Henrique Barboza. **Manual de Contabilidade Tributária**. Rio de Janeiro. Editoria Freitas Bastos. 2014.
- RESENDE, Amaury José; PEREIRA, Carlos Alberto; ALENCAR, Roberta Carvalho de. **Contabilidade Tributária – Entendendo a Lógica dos Tributos e Seus Reflexos Sobre o Resultado das Empresas**. São Paulo: Atlas, 2010. **(livro eletrônico)** <http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522480173>

Bibliografia Complementar:

- HIGUCHI, Hiromi. **Imposto de Renda das Empresas 2015 – Interpretação e Prática**. 40 ed. São Paulo: IR Publicações, 2015.
- PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Manual de Contabilidade Tributária**. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- MARTINS, Eliseu. et. al. **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC**. São Paulo: Atlas, 2013.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de; LOPES, Alexsandro Broedel. **Teoria Avançada da Contabilidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- REZENDE, Amaury José; PEREIRA, Carlos Alberto; ALENCAR, Roberta Carvalho de. **Contabilidade Tributária – Entendendo a Lógica dos Tributos e Seus Reflexos Sobre o Resultado das Empresas**. São Paulo: Atlas, 2010.
- LUZ, Érico Eleutério da. **Contabilidade Tributária**. Curitiba: Intersaberes, 2014. **(livro eletrônico)**
<http://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582123850#9788582123850/pages/-2>
- OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. **Contabilidade Tributária**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. **(livro eletrônico)**
<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502204621>

6. CONTABILIDADE DE CUSTOS E GERENCIAL (carga horária: 20h/a)

As estratégias mercadológicas de preço. O significado das informações do demonstrativo de resultado. Custeio por contribuição versus custeio pós absorção. Análise custo-volume-lucro: Ponto de equilíbrio, metas de vendas com objetivo de lucro. Decisão de preço quando varia o preço do insumo. Decisão de aceitar ou rejeitar uma proposta. Decisão de preço considerando o retorno sobre o investimento. Retirar ou adicionar um produto de linha. Decisão de comprar ou fazer.

Bibliografia Básica:

- HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M. e FOSTER, George. **Contabilidade de Custos**. 11 ed. v I. São Paulo: Prentice Hall, 2013.



- DUTRA, René Gomes. **Custos: Uma Abordagem Prática**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- STARK, José Antonio. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. **(livro eletrônico)**
http://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051183#9788576051183/pages/_1
- ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG, S. Mark. **Contabilidade Gerencial**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- JIAMBALVO, James. **Contabilidade Gerencial**. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
- COGAN, Samuel. **Contabilidade Gerencial: Uma Abordagem da Teoria das Restrições**. São Paulo: Saraiva. **(livro eletrônico)**
<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502095502/pages/57927904>

Bibliografia Complementar:

- SILVA, Raimundo Nonato Souza; LINS, Luiz dos Santos. **Gestão de Custos**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- COGAN, Samuel. **Custos e Formação de Preços: análise e prática**. São Paulo: Atlas, 2013.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de; MELLO, Gilberto Ribeiro. **Análise de Custos: uma abordagem quantitativa**. São Paulo: Atlas, 2013.
- BORNIA, Antônio Cezar. **Análise Gerencial de Custos: Aplicação em Empresas Modernas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LEONE, George Sebastião Guerra. **Curso de Contabilidade de Custos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- BORNIA, Antônio Cezar. **Análise Gerencial de Custos: Aplicação em Empresas Modernas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- HORNGREN, Charles T.; SUNDEM, Gary; STRATTON, William. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo. Prentice Hall. 2010.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- CARDOSO, Ricardo Lopes; MÁRIO, Poueri do Carmo; AQUINO, André Carlos Busanelli de. **Contabilidade Gerencial – Mensuração, Monitoramento e Incentivos**. São Paulo: Atlas, 2007.



7. MATEMÁTICA FINANCEIRA (carga horária: 20h/a)

Fluxo de caixa – conceitos e convenções básicas. O valor do dinheiro no tempo. Juros simples e compostos. Taxas de juros: proporcionais, equivalentes, efetivas, nominais, reais e aparentes. Valor presente, futuro e séries uniformes. Perpetuidade. Sistemas de amortização Price, SAC, SAM e SAA. Avaliação de Projetos: Payback, TIR e VPL.

Bibliografia Básica:

- SAMANEZ, Carlos P. **Matemática Financeira**. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.
- PUCCINI, Abelardo Puccini. **Matemática Financeira: Aplicada e Objetiva**. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- SILVA, André Luiz Carvalhal. **Matemática Financeira Aplicada**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **A Matemática das Finanças com Aplicações na HP 12C e Excel**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008. (livro eletrônico) <http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465705>

Bibliografia Complementar:

- TAVARES, Rosana; CARRETE, Liliam Sanches. **Cálculo no Mercado Financeiro: Conceitos, Ferramentas e Exercícios**. São Paulo: Atlas, 2015.
- FERREIRA, Roberto Gomes. **Matemática Financeira Aplicada**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- OLIVEIRA, Gustavo F. **Matemática Financeira Descomplicada para Cursos de Economia, Administração e Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2013.
- TOSI, Armando José. **Matemática Financeira com Utilização da HP 12 C**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- ASSAF NETO. **Matemática Financeira**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

8. ORÇAMENTO E CONTABILIDADE PÚBLICA (carga horária: 30h/a)

Orçamento Público: princípios e características. Lei Orçamentária Anual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Plano Plurianual. Créditos Adicionais. Receita Pública. Despesa Pública. Demonstrações Contábeis Públicas. Execução orçamentária e cumprimentos de metas. Controle da Execução orçamentária, Prestação de contas, Relatório da gestão fiscal, órgãos encarregados pela fiscalização, principais pontos de fiscalização. Principais tópicos de Convergência das Normas Internacionais de Contabilidade Pública.

Bibliografia Básica:

- ANGÉLICO, João. **Contabilidade Pública**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2014.



- ROSA, Maria Berenice. **Contabilidade do Setor Público**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. 2015.
- KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública – Teoria e Prática**. 13 ed. São Paulo: Atlas. **(livro eletrônico)**
<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478453>

Bibliografia Complementar:

- SILVA, Valmir Leôncio da Silva. **A nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Uma Abordagem Prática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- CASTRO, Domingos Poubel de. **Auditoria, Contabilidade e Controle Interno no Setor Público**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- **Manual Para Exame de Suficiência do CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE**. 2013.
- SLOMSKI, Valmor. **Manual de Contabilidade Pública**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade Governamental: Um Enfoque Administrativo**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

9. ORÇAMENTO EMPRESARIAL (carga horária: 20h/a)

Planejamento e controle de resultados. Implantação e utilização do sistema orçamentário. Princípios fundamentais do orçamento. Análise das variáveis internas e externas. Estudo detalhado do orçamento: vendas, produção, despesas operacionais, capital, caixa, investimentos e projeção das demonstrações.

Bibliografia Básica:

- HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária: Matemática Financeira Aplicada, Estratégias Financeiras e Orçamento Empresarial**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- WELSH, Glenn Albert. **Orçamento Empresarial**. São Paulo: Atlas, 1996.
- SANVICENTE, Antonio Zoratto. SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento na administração de empresas – planejamento e controle**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1983.
- FREZATTI, Fábio. **Orçamento Empresarial – Planejamento e Controle Gerencial**. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia Complementar:

- SOUZA, Acilon Batista de. **Curso de Administração Financeira e Orçamento: Princípios e Aplicações**. São Paulo: Atlas, 2014.



- MOREIRA, José Carlos. **Orçamento Empresarial: Manual de Elaboração**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009

10. GESTÃO FINANCEIRA E ANÁLISE DE INVESTIMENTOS (carga horária: 20h/a)

A contabilidade como instrumento de gestão. Ciclo econômico e financeiro. Fluxo de caixa operacional. Administração da necessidade de capital de giro. Administração do capital de giro. Alavancagem financeira e equilíbrio a longo prazo. Planejamento, acompanhamento e controle da gestão financeira. Conceito e condições de risco. Capital *asset pricing model* – CAPM. Decisões de financiamento de curto e longo prazo. Visão panorâmica das finanças corporativas: papel e as funções do administrador financeiro. Conceitos de lucro e riqueza. Estruturas de capital: capital próprio e de terceiros. Binômio risco-retorno. O coeficiente Beta e o Modelo CAPM. Custos do capital próprio e do capital de terceiros. Taxa mínima de atratividade – TMA. Custo médio ponderado do capital - WACC. Endividamento e benefício fiscal. Dimensionamento da Necessidade do Capital de Giro. Avaliação de Ativos.

Determinação do capital de giro. Ciclo operacional e ciclo de caixa na empresa: prazos médios e rotação dos estoques. Contas a receber e contas a pagar. Fontes e necessidades de capital de giro. Fontes de financiamento de longo prazo. Planejamento financeiro de longo prazo. Estrutura de Capital. Custo do capital. Alavancagem operacional, financeira e combinada. Intermediação financeira. Sistema financeiro nacional. Mercados financeiros. Fundamentos de avaliação. Produtos financeiros. Seleção de carteiras e teoria de markowitz. Sistema financeiro brasileiro.

Bibliografia Básica:

- ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos de Administração Financeira**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

- HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária: Matemática Financeira Aplicada, Estratégias Financeiras e Orçamento Empresarial**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

- GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

- MEGLIORINI, Evandir. **Administração Financeira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. **(livro eletrônico)**

<http://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788564574434#9788564574434/pages/-12>



Bibliografia Complementar:

- FERRONATO, Airto João. **Gestão Contábil-Financeira de Micro e Pequenas Empresas: Sobrevivência e Sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2015.
- SOUZA, Acilon Batista de. **Curso de Administração Financeira e Orçamento: Princípios e Aplicações**. São Paulo: Atlas, 2014.
- ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- D'AMATO, Carmem Lúcia, et. all. **Curso Básico de Finanças: Entendendo Finanças de Maneira Prática e Objetiva**. São Paulo, Atlas, 2012.
- FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro: **Produtos e Serviços**. Rio de Janeiro: Ed. Qualitymark, 19 ed, 2015.
- ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 12 ed. São Paulo: Atlas 2014.
- NIYAMA, Jorge Katsumi e Gomes, Amaro L. Oliveira. **Contabilidade de Instituições Financeiras**. 3 ed. São Paulo: Atlas 2012.
- KERR, Roberto. **Mercado Financeiro e de Capitais**. São Paulo: Pearson, 2011.
(livro eletrônico)
http://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576058892#9788576058892/pages/_1

11. CONTABILIDADE AVANÇADA (carga horária: 30h/a)

Métodos de avaliação de investimentos: método de custo e equivalência patrimonial. Critérios de contabilização do resultado de equivalência patrimonial. Conceito de controladas, coligadas e equiparadas. Resultado não realizado. Eliminação do lucro nos estoques, investimentos e imobilizado. Principais aspectos da instrução CVM 247. Consolidação das demonstrações financeira Transações entre as partes relacionadas. Transformações societárias: cisão, fusão e incorporação de sociedades. Aquisição de participações societárias com ágio ou deságio (reconhecimento e amortização). Dividendos e juros sobre capitais próprios, provenientes de participações societárias (relevantes e não relevantes). Reavaliação de ativos (tangíveis e intangíveis). Demonstração do fluxo de caixa (métodos direto e indireto). Demonstração do valor adicionado (Balanço Social). Noções fundamentais da abordagem sistêmica. Sistemas de informações. A contabilidade como instrumento para tomada de decisões. Utilização da pesquisa operacional. O sistema operativo da empresa e os sistemas contábeis. Contabilidade gerencial e organização empresarial. A tomada de decisões e seus aspectos operacionais, financeiros e econômicos.

Bibliografia Básica:

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso de Contabilidade Avançada em IFRS e CPC**. São Paulo: Atlas, 2014.



- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Avançada: textos, exemplos e exercícios resolvidos**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- FERREIRA, Araceli Cristina; SIQUEIRA, José Ricardo Maia de; GOMES, Mônica Zaidan. **Contabilidade Ambiental e Relatórios Sociais**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARTINS, Eliseu e GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade Societária**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013. **(livro eletrônico)**
<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477289>

Bibliografia Complementar:

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso de Contabilidade Intermediária Superior em IFRS e CPC**. São Paulo: Atlas, 2014.
- MULLER, Aderbal Nicolas; SCHERER, Luciano Márcio. **Contabilidade Avançada e Internacional – Atualizado com o IFRS 13 – Instrumentos Financeiros**. 3 ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2014.
- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Manual Prático de Interpretação Contábil da Lei Societária**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís A. **Martins de. Contabilidade Avançada**. 8 ed. São Paulo: 2012.
- VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Contabilidade Avançada e análise das Demonstrações Financeiras**. 17 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. **(livro eletrônico)**
<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502200180>

12. CONTABILIDADE DECISORIAL (carga horária: 20h/a)

Assuntos que auxiliam o gestor à tomada de decisões: orçamentos flexíveis. Contabilidade por responsabilidade e alocação de custos. Centro de lucro e preços de transferência. Custo de oportunidade. Teoria das Restrições. Inflação e mensuração do lucro. Elaboração de relatórios em moeda de poder aquisitivo constante. Valor Econômico Agregado (EVA): conceito e aplicação. EBTDA: conceito e aplicação. Balanço Social: conceito e aplicação. DVA (Demonstração de Valor Adicionado): conceito e aplicação.

Bibliografia Básica:

- ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG, S. Mark. **Contabilidade Gerencial**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- JIAMBALVO, James. **Contabilidade Gerencial**. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
- COGAN, Samuel. **Contabilidade Gerencial: Uma Abordagem da Teoria das Restrições**. São Paulo: Saraiva. **(livro eletrônico)**



<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502095502/pages/57927904>

Bibliografia Complementar

- BORNIA, Antônio Cezar. **Análise Gerencial de Custos: Aplicação em Empresas Modernas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- HORNGREN, Charles T.; SUNDEM, Gary; STRATTON, William. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo. Prentice Hall. 2010.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- CARDOSO, Ricardo Lopes; MÁRIO, Pueri do Carmo; AQUINO, André Carlos Busanelli de. **Contabilidade Gerencial – Mensuração, Monitoramento e Incentivos**. São Paulo: Atlas, 2007.

XIII. CORPO DOCENTE

- ALUISIO MONTEIRO DE ALMEIDA

Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Gama Filho, **Mestre em Ciências Contábeis** pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, área de concentração: Contabilidade Gerencial. Atua como professor há 17 anos, tendo ministrado aula na UERJ, Estácio de Sá, Faculdade Gay Lussac, Universidade Candido Mendes e no Centro Universitário Plínio Leite (8 anos como professor) nos cursos de graduação, na FGV, UCAM, UNESA, UNIPLI, FACED – Divinópolis/MG, FUNCAB – Colatina/ES, UVV – Vila Velha/ES, Escola de Oficiais do Corpo de Bombeiro Militar do Rio de Janeiro, UNIMONTES – Montes Claros/MG em cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, tendo orientado monografias tanto de graduação como pós-graduação. Atuou, desde julho de 1999 até dezembro de 2011, como Coordenador do Curso de Ciências Contábeis – UNIPLI e exerceu a função de Vice-Reitor de Administração e Planejamento de dezembro de 2000 a janeiro de 2008. É professor da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio desde agosto de 2008, e a partir de janeiro de 2015 assumiu a Coordenação do curso de Ciências Contábeis da Mackenzie Rio, além de professor convidado da *FGV Management*.

Possui experiência profissional, principalmente na área de auditoria onde atua há 30 anos, sendo 06 anos na empresa PriceWaterhouse, bem como atuou como gerente de auditoria interna do grupo Servenco e ex estatal Cia. Nacional de Álcalis. Atuou ainda na empresa que detem a exploração de “free shops” no Brasil nas áreas de controladoria e auditoria, na área de análise das demonstrações contábeis da Embratel e na auditoria interna da Telerj.



CLAUDIO DE CARVALHO MATTOS

Claudio de Carvalho Mattos é Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Mestre em “Defensa Nacional” pela Escuela de Defensa Nacional da Argentina. Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Graduado em Ciências Navais pela Escola Naval. Atualmente é Doutorando em Ciências Navais pela Escola de Guerra Naval em parceria com a Escuela de Defensa Nacional da Argentina. Foi Diretor da Pagadoria de Pessoal da Marinha no período de 2011 até 2013 inclusive, sendo responsável pelo pagamento de todos os integrantes, quer sejam militares ou civis, do Comando da Marinha. Foi Chefe do Departamento de Orçamento da Diretoria de Administração da Marinha, atividade na qual era o responsável pela execução de todo o orçamento da Marinha e pela elaboração da proposta orçamentária. Foi Diretor do Deposito de Combustíveis da Marinha no Rio de Janeiro. Assessor de Economia e Operações de Crédito do Secretário-Geral da Marinha. Atualmente é Chefe Geral dos Serviços do Comando do Primeiro Distrito Naval. Foi Coordenador do Programa de Desenvolvimento de Gerentes Operacionais da Escola Nacional de Administração Pública – DF (ENAP) no Ministério da Defesa. É *Professor da FGV Management* e da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio. Foi Professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), da Universidade Estácio de Sá, do Centro Universitário Plínio Leite, da Faculdade Serrana em Sobradinho-DF e da Faculdade UNICESP-DF. Presidente de bancas de avaliação para concurso de admissão ao Serviço Público Federal. É professor do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio. Foi Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Finanças e Controladoria do Centro Universitário Plínio Leite. É um dos autores do livro “Contabilidade Financeira” da Série Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria da Fundação Getúlio Vargas. Realizou diversos trabalhos de consultoria na área financeira e de implantação de sistemas de custos, tanto no setor público como na iniciativa privada.

FABIANO TORRES JUNIOR

Graduado em Ciências Contábeis pela UNIGRANRIO, Mestre em Ciências Contábeis pela UERJ, professor universitário desde 2001, aprovado em 1º lugar em concurso público para Light e aprovado para o Quadro Complementar de Oficiais do Exército Brasileiro, onde é Capitão atuando na área contábil. É professor do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.



CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO WANDERLEY

Mestrando em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. É bacharel em Ciências Navais pela Escola Naval e Especialista em Auditoria e Perícia Contábil pela Universidade Nilton Lins. Coursou também o MBA em Auditoria e Contabilidade pela Universidade Federal Fluminense -UFF. Desempenha atualmente função na área do Controle Interno da Marinha como Auditor, professor do curso de Ciências Contábeis do UNIPLI.

MARCOS NORBERTO LIMA

Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Graduado em Ciências Navais pela Escola Naval. É capitão de fragata da Marinha do Brasil, foi professor curso de Ciências Contábeis do UNIPLI e é professor do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

JORGINA VIEIRA DOS SANTOS MATTOS

Graduada em Ciências Contábeis pela UFF e Mestre em Ciências Contábeis pela UERJ, já atuou (concurada) na Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro, atualmente trabalhando no BNDES (concurada). Professora universitária desde 2001, tendo lecionado no Centro Universitário Plínio Leite, Universidade Estácio de Sá, bem como professora em diversas turmas de pós-graduação na área contábil.

XIV. METODOLOGIA

O curso será executado por profissionais de ensino que também possuem experiência prática, sendo a proposta de trabalho desenvolvida com um misto de pesquisa e prática nas áreas de auditoria e controladoria.

Os professores desenvolverão trabalhos individuais e em grupos para orientar os alunos na aplicação dos conhecimentos adquiridos em cada módulo, fazendo sempre a conexão entre teoria e prática, sendo o foco da monografia balizado em revisão bibliográfica e estudo de casos práticos nas áreas do curso.

O curso contará com atividades extra-classe, como trabalhos de campo, visitas técnicas (quando aplicável) e, realização de seminários e artigos científicos.

XV. INTERDISCIPLINARIDADE

A especialização em Contabilidade, Gestão Financeira e Auditoria visa suprir o mercado de profissionais capazes de realizarem controle e gestão financeira e atuarem na área de controladoria possibilitando as empresas, principalmente as



de pequeno porte das condições necessárias para gestão e controle de seus negócios.

O curso é naturalmente interdisciplinar. A busca interdisciplinaridade cabe ressaltar, é um dos objetivos da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio. Na junção dessas duas áreas o curso proporciona uma total interdisciplinaridade de conceitos e técnicas capazes de habilitar os alunos a atuarem com desenvoltura nessas áreas.

XVI. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Inobstante não haver uma exigência de atividades complementares, os alunos são incentivados a participar de eventos da Faculdade (palestras e seminários), bem como em outras instituições. O curso contará com uma visita técnica por área (auditoria e controladoria),

XVII. TECNOLOGIA

O curso terá disponível recursos de audiovisual, tais como: Datashow, TV, vídeo, DVD, projetor multimídia, bem como material de apoio que será distribuído por meio eletrônico entre professores e alunos e/ou por grupo criado na internet com esse objetivo.

XVIII. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

O curso conta com salas de aula amplas, arejadas e bem estruturadas, com sistema de refrigeração central, com quadro-branco e carteiras estofadas e acolchoadas. Acesso livre às dependências da Biblioteca da Faculdade (inclusive sala de estudos individuais e em grupo), bem como aos Laboratórios de Informática da Instituição.

BIBLIOTECA: O acervo está em permanente complementação com a aquisição de novos títulos para atender à bibliografia básica das disciplinas, incluindo textos atualizados das diferentes disciplinas, obras de referência, bem como a assinatura de revistas científicas e programas online da área de Ciências Contábeis. A tipologia do material bibliográfico é a seguinte: Obras de referência (dicionários técnicos especializados, enciclopédias, glossários); Livros e manuais técnicos; Periódicos nacionais e estrangeiros; Produção intelectual; Normas técnicas; Catálogos técnicos e publicações seriadas.

LABORATÓRIOS: A comunidade acadêmica dispõe de 03 laboratórios de informática. Estão disponíveis os softwares, para apoio acadêmico e administrativo, todos devidamente registrados e licenciados, na forma da lei. Os



laboratórios assegurarão acessos diários, de 2ª a 6ª feira das 07h às 22h, para que os docentes e discentes tenham plenas condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, trabalhos, consultas e serviços e cursos de extensão.

XIX. CRITÉRIO DE SELEÇÃO

O pré-requisito essencial para a admissão nos cursos de Pós-graduação da FPMR é possuir diploma de graduação em qualquer curso superior. Adicionalmente é exigido um currículo atualizado como critério adicional de seleção, que será utilizado eventualmente em entrevista com o coordenador do curso no caso de procura superior à oferta de vagas. Ao matricular-se o aluno estará aceitando as normas estabelecidas pelo Regulamento Interno e Regulamentos da FPMR. Cada disciplina do curso terá sua avaliação própria. Caso o aluno seja reprovado em uma disciplina, por insuficiência de nota ou de presença, terá de repeti-la em um outro curso que venha a ser programado.

XX. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

A Coordenação do Curso entende avaliação como processo, diferente do julgamento e o medir sustentados pela concepção tradicionalista de educação, um convite/desafio, portanto, à mudança. Assim sendo, em seguida serão apresentadas as propostas de avaliação pedagógica e avaliação institucional que sustentam este curso.

Avaliação Pedagógica

As avaliações por disciplinas serão entendidas como processo, dando liberdade a cada professor de junto aos alunos estabelecer critérios de avaliação do conteúdo, utilizando principalmente uma ou mais de uma forma de avaliação, dentre as quais: provas, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, apresentação de seminários, artigos científicos e participação do aluno nas atividades acadêmicas.

Avaliação Institucional

Os alunos irão avaliar a composição e desempenho do corpo docente, em três momentos específicos, ou seja, no final da parte introdutória, no final da parte de auditoria e no final do curso. Irão também avaliar a infra-estrutura física e o atendimento administrativo prestado pela instituição e pela Coordenação do Curso.



XXI. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

A frequência (75%) será considerada na conclusão de cada disciplina através do diário de classe. Será aprovado o aluno que, além da frequência mínima mencionada e que através das avaliações a que for submetido, obtenha nota igual ou superior a 7,0 (sete) em cada disciplina, bem como na monografia.

XXII. TRABALHO DE CONCLUSÃO

Monografia Científica (TCC) em virtude da natureza eminentemente teórica.

A monografia será realizada pelo aluno sob a orientação de um professor qualificado e integrado ao corpo docente do curso.

A monografia só poderá ser realizada após a conclusão das diferentes disciplinas. O tema da monografia deverá, necessariamente, estar relacionado às áreas do curso, sendo o orientador vinculado à área.

A orientação metodológica da monografia obedecerá às normas trabalhadas na disciplina Metodologia Científica, observando-se os critérios oficiais adotados.

A monografia será avaliada pelo professor orientador a partir de dois vetores principais: a atualização do tema no momento atual e a revisão bibliográfica de qualidade no desenvolvimento e apresentação do trabalho.

Após a conclusão da monografia pelo aluno, uma cópia ficará arquivada na Biblioteca devidamente registrada para ser consultada por todo o corpo discente dos diferentes cursos da instituição e de outras instituições, bem como pela comunidade em geral.

O TCC obedecerá ao estabelecido nas Instruções Normativas da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

XXIII. CERTIFICAÇÃO

De acordo com as exigências da legislação educacional (Resolução CNE/CES nº 1 de 03 de abril de 2001), o aluno deverá elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso. Atendidos os requisitos do curso, será oferecido um Certificado de Pós-graduação *Lato Sensu* terão validade nacional, emitido pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

Rio de Janeiro, fevereiro de 2016.